

OBEDEÇAMOS AO SENHOR

Você tem dificuldade em ser uma pessoa obediente? Parece que a sociedade do presente século tem. Ser uma pessoa obediente virou sinônimo de uma pessoa fraca, sem personalidade. Acredito que essa concepção decorre do falso entendimento de que a pessoa obediente não questiona, simplesmente obedece.

Duas perguntas são fundamentais para que possamos entender as características de uma sábia obediência: 1) a quem eu obedeço? 2) por que eu obedeço? Creio que você conhece o ditado que diz: “manda quem pode, obedece quem tem juízo”. Particularmente, não gosto dele, com uma exceção: quando a ordem vem de Deus.

Como acredito que o SENHOR, meu Deus, governa sobre terra e céus, e é o Todo Poderoso criador, respondo a primeira pergunta afirmando que a Ele eu obedeço. E minha obediência às demais autoridades está condicionada a obedecer a Deus antes delas.

Além de ser a maior de todas as autoridades, creio que o SENHOR, meu Deus, *me deu vida, estando eu morto em meus delitos e pecados*. Por razões que só Ele sabe, fui escolhido para herdar a vida eterna. Assim, respondendo à segunda pergunta, obedeço-O em gratidão e amor por tudo que Ele já fez por mim.

Identificado a quem eu obedeço e porque eu obedeço, uma terceira pergunta pode ser feita: onde encontrar as suas ordens e como saber o que Ele quer de mim? Respondo afirmando que as Suas ordens e tudo que Ele quer de mim estão nas Escrituras Sagradas. E o resumo de toda Escritura pode ser encontrado nas palavras de Jesus: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas (Mateus 22:37-40).

E esse amor a Deus e ao próximo, estão justamente nos Dez Mandamentos, sendo os quatro primeiros mostrando como devemos amar a Deus, e os outros seis, como devemos amar ao próximo. Mais do que sabê-los de cor, precisamos conhecer e entender cada um deles.

Que não tenhamos dificuldades em obedecer ao Senhor!

Pastor Mário Alcoforado

NÃO TERÁS OUTROS DEUSES DIANTE DE MIM

“Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão” (Ex 20.2). Essa declaração é o ponto de partida do pacto, pelo qual Deus revela quem Ele é e o que fez pelo seu povo pactual. Desse indicativo fluem todos os imperativos dos Dez Mandamentos e, assim, Deus revela qual o significa dele ser o nosso Deus e sermos o seu povo. Essa é a estrutura do pacto e a lente pela qual nós devemos entender a nossa obediência aos preceitos divinos.

A graça de Deus é o fundamento necessário da nossa obediência. Ele é o Deus que guarda a aliança e que fez promessas a Abraão, Isaque e Jacó, como o nome pactual *SENHOR* (Javé) significa. Ele é também o Deus criador que, sozinho, fez os céus e a terra, como o nome Deus significa. Em particular, Ele é o Deus do êxodo, o Deus que não se esqueceu de suas promessas ao seu povo pactual. Na plenitude do tempo prometido a Abraão, ele voltou-se para o seu povo para executar toda a sua palavra redentiva e libertá-lo da escravidão física e espiritual. Ele fez isso por meio da obra do seu servo Moisés, o qual anunciou e mediou a palavra do Deus vivo a Israel, enquanto eles permaneciam ao pé do Monte Sinai, temendo a santidade daquele que tão graciosamente os havia resgatado.

É uma realidade assombrosa que Israel desfrutasse de um relacionamento tão mesclado com Deus. De um lado, Deus os tirou do Egito para que pudessem guardar os próprios preceitos que Ele lhes deu, começando com o primeiro mandamento – não ter outros deuses diante de Javé. Ao mesmo tempo, a pecaminosidade dos seus corações era exposta pelos mandamentos que o Senhor lhes deu. Os preceitos demandavam não apenas uma obediência externa, mas também uma obediência do coração. Apenas Deus é digno do amor e da adoração deles. Nenhum outro deus os havia salvado; nenhum outro deus poderia sustentá-los; e com nenhum outro deus o Pastor de Israel dividiria a afeição e a lealdade deles.

O primeiro mandamento é frequentemente repetido no relacionamento pactual entre o Senhor e Israel. Deus frequentemente os lembrava de quem Ele é, do que Ele fez por eles e de que eles não deveriam permitir que falsos deuses se colocassem entre Ele e o seu povo.

Com o tempo, o coração de Israel, espelhando o nosso próprio, ansiou por outros deuses e se apartou dos preceitos da aliança. Deus teria de fazer algo radical, algo que o seu povo não poderia fazer por si mesmo, a fim de libertá-los e nos libertar da infidelidade dos nossos corações. Em síntese, outro êxodo precisaria ocorrer, trazendo uma superior salvação.

É por essa razão que o Evangelho de João descreve Jesus não apenas como o Deus de Israel em carne, mas também como um novo Moisés, o qual veio para efetuar uma melhor redenção. Assim como Deus foi adiante de Israel, também Jesus foi adiante de nós, todo o caminho até a cruz. Ele nos mostrou o que significava não ter “outro deus” diante do seu Pai nos céus, pois Jesus não apenas obedeceu a lei do Senhor, ele também amou o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, alma e força.

Como diz o velho hino, nossos corações são “inclinados a se desviarem [...] inclinados a abandonarem o Deus a quem amamos”. Dia após dia, precisamos ser lembrados do infalível amor de Deus por nós em Cristo. Também precisamos andar em novidade de vida, em amorosa obediência a Deus, dando-lhe a primazia em nossos corações. Nós somos a igreja de Cristo e, nele, fomos lavados, remidos e amados. Nós amamos e obedecemos seus preceitos porque, parafraseando outro hino, “dos céus ele desceu e nos buscou para fazer-nos sua noiva santa; com o seu próprio sangue ele nos comprou e por nossa vida ele morreu”.

Eric Watkins

<https://ministeriofiel.com.br/artigos/nao-teras-outros-deuses-diante-de-mim/>

Culto Matutino

“APRENDENDO A DESEJAR SOMENTE DEUS”

Louvemos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmos 119.49-72
- Louvor – Cânticos Espirituais

Reconheçamos Nossos Pecados

- * Leitura em Conjunto: Miquéias 7.18-19
- Oração de Confissão

Ouçamos a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Jhonatan Alves

Sirvamos Com Amor

- * Louvor: Um Hino ao Senhor (NC 27)
- * Catecismo de Heidelberg – Domingo 24
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

ADORANDO SOMENTE AO SENHOR

Glorifiquemos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmos 119.73-96
- Louvor: Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura em Conjunto: Daniel 9.18-19
 - * Louvor: Perdão (NC 71)
- Oração de Confissão

Atentemos à Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dediquemos Nossas Vidas

- * Louvor: Providência de Deus (NC 30)
- * Ofertório
- * Catecismo de Heidelberg – Domingo 24
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Catecismo de Heidelberg

PARTE 2: NOSSA SALVAÇÃO - A JUSTIFICAÇÃO

DOMINGO 24

62. Mas por que nossas boas obras não nos podem justificar perante Deus, pelo menos em parte?

R. Porque a justiça que pode subsistir perante o juízo de Deus deve ser absolutamente perfeita e completamente conforme a lei de Deus. Entretanto, nesta vida, todas as nossas obras, até as melhores, são imperfeitas e manchadas por pecados.

63. Nossas boas obras, então, não têm mérito? Deus não promete recompensá-las, nesta vida e na futura?

R. Essa recompensa não nos é dada por mérito, mas por graça.

64. Mas essa doutrina não faz com que os homens se tornem descuidosos e ímpios?

R. Não, pois é impossível que aqueles que estão implantados em Cristo, por verdadeira fé, deixem de produzir frutos de gratidão.

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado
Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com
98132-9464

Presb. Antônio Flávio
Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br /
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George
Secretário do Conselho alexandregre-
ves@ipb.org.b
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe
andrefelipe@compesa.com.br /
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque
Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo
98678-9620

Diac. Rodrigo Guilherme
98599-1459

Diac. Marcos Vinícius
99519-6238

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal

10:30h - EBD

18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

19:30h – Reunião

de Oração online dirigida pela SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro
Preto - Olinda – PE - Cep: 53370-192
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com
site: www.ipop.org.br
Instagram: ip_ouro_preto

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix
Agência 0076 - Conta 1292-0

ANIVERSARIANTES JUNHO

NOME	DIA	TELEFONE
Yolanda de Moraes Texeira	01/06	99853-4905
Márcio Bezerra da Cunha	04/06	98876-0170
Dulce Elena Coelho	07/06	98601-0257
Daniel Albuquerque de Sousa	12/06	97109-3316
Maria Kevillyn Firmino	15/06	--
Eduardo Verissimo da Silva	15/06	98678-9620
Silvana Farias L. Freitas Braz	28/06	99113-8522
Jandilene F. de Araújo	29/06	99963-5951
Larissa Bernardes Correia	30/06	99752-7577

